senas, as compras de votos, as

Sarney: Voto secreto é contra a Constituição

26 JUL 1984 O GLOBO

BRASÍLIA — O Senador José Sarney, candidato a Vice-Presidente da Aliança Democrática, disse ontem que o voto por escrito pretendido pelos malufistas no Colégio Eleitoral é inédito em todos os parlamentos do mundo, mas afirmou que nenhum partidário da candidatura Tancredo Neves deixaria de tornar pública sua opção, mostrando a cédula.

O senador disse ainda que o voto secreto no Colégio é contra o atual texto constitucional, que institui o voto nominal, aberto.

● O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Francisco Rozeck negou ontem liminar no mandado de segurança impetrado pelo Deputado Aírton Sandoval, contra o Presidente do Senado Moacyr Dalla, que retirou da pauta, no mesmo dia em que seria votada a Emenda Figueiredo sua emenda que restabelece eleições diretas para Presidente.

● O Senador Leonir Vargas Ferreira (PDS-SC), autor da sugestão de tornar secreta a escolha, dos delegados das Assembléias estaduais ao Colégio Eleitoral, disse ontem em Florianópolis que acredita na adoção de uma fórmula capaz de conciliar a votação nominal com a realização de um escrutínio da reunião para eleger o sucessor do Presidente Figueiredo.

Ele observou que os Presidentes foram eleitos pelo voto oral depois do movimento de 1964, mas, antes da Revolução de 1930 eram escolhidos por meio de votação com cédulas, fórmula que considera correta.

Paraíba está pronta para